

Religião e Pátria.

Off. J. L. de S. P. de M. J. Santos
17-3-1923.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

20.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1923

NUM. 8

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

PHILOSÓPHIA DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

Primeira parte

RACIONALIDADE DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

CAPITULO I

PERANTE OS PRINCIPIOS DA RASÃO

Il est visible que cette institution (a confissão), pleinement en harmonie avec les lois naturelles de l'ordre moral, est en outre le plus grand bienfait, que Dieu ait pu accorder à l'homme.

LAFORET.

III

(CONTINUAÇÃO)

Milhares de sacerdotes tem apostatado, muitíssimos tem enlouquecido, mas nem ainda n'esse estado, em que não seria para estranhar qualquer revelação, tem havido um só sacerdote, que des-

FOLHETIM

MONUMENTOS RELIGIOSOS

DO

MINHO

II

A Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães

I

(Continuação)

Até aos principios do ultimo quartel do seculo XIV a antiquissima imagem da Virgem, que se venera n'aquella collegiada, não tinha denominação alguma particular. A invocação tanto da imagem, como da igreja, era simplesmente de *Nossa Senhora*. Eis a lenda que deu

cobrisse os peccados dos seus penitentes. E' por isso, que A. Nicolas, referindo-se aos tempos da revolução franceza, diz possuido da maior admiração: «E' singularmente prodigioso, é miraculoso talvez, que entre todos os crimes da revolução franceza nunca se ouvisse fallar de nenhuma revelação penitencial e sacramental, feita por algum sacerdote apostata (1).»

Não hesite pois o peccante em desabafar com o sacerdote suas angustias, revelar lhe o estado de sua consciencia e seguir o nobre impulso de sua natureza.

Sendo, pois, a confissão sacramental um meio tão eficaz para satisfazer ás tendencias do coração do homem, e ás exigencias de sua natureza, quem osará contestar, que ella lhes é plenamente conforme? Quem achará repu-

(1) Nicol. *Etud. Phil.* tom. III, chap. 16, pag. 403, not.— Il est singulièrement prodigieux, il est miraculeux peut-être, que, parmi tous les crimes de la révolution française, on n'ait jamais entendu parler d'aucune révélation penitentielle et sacramentelle de la part d'aucun prêtre apostat. Confr. Berseaux. *Quest. Relig.* pag. 98 a 100.

gnancia entre ella e a natureza humana, e pelo contrario não confessará que Jesus Christo, estabelecendo este meio de reconciliação do homem com Deus, seguiu os seus mais nobres impulsos?

Creemos que isto é evidente a todos.

E se não fora o impulso do coração, porque é, que a quasi totalidade dos individuos das nações catholicas não fallam á confissão annual? Como é que tantos impiós, proximos á hora do passamento, recorreram á confissão sacramental, dando assim um desmentido solemne ás doutrinas impias e absurdas, que ensinaram durante a vida? La Mettrie, apesar de ter professado o materialismo; Montesquieu, apesar de ter invectivado contra o christianismo em muitos de seus escriptos; Du-marsais, Maupertuis, Fontenelle, l'écussaints, Bouguer, Bouffor, e outros muitos recorreram á confissão nos ultimos momentos, apesar de terem passado a vida em atacar continuamente a religião angusta, que professamos: e se Voltaire, Diderot e D'Alembert se não confessaram á hora da morte, foi porque os seus se u zes não consentiam que um sacerdote se

aproximasse de seus leitos de agonia; mas sabe-se que Voltaire se confessou muitas vezes durante a vida (2)

E ainda hoje muitos d'aquelles, que ousam proclamar, que a confissão sacramental é irracional, absurda e injusta, buscam, ao menos uma vez no anno, um confessor para ouvir os, como temos observado. E porque será isto? Será porque receiam, que se divulgue a sua não comparência á confissão, e que assim pareçam o nome de catholicos? Não; pois quem tem o arrojão de atacar o christianismo não deve receiar de perder com a omissão de uma prática, que elles julgam absurda, o que já tem perdido com a commissão de muitos actos. Será porque temem a censura dos fieis? Mas isso não póde admitir-se, porque, alem de que ninguem procura saber, se elles foram ou não á confissão, essa censura não deve fazer tremer quem teve coragem de propalar doutrinas erroneas. Será porque querem seduzir e enganar? Não queremos tomar tanto a má parte e explicar d'um modo tão deshonroso o seu procedimento. Diremos pois que el-

(2) Veja-se Pernet e Guillois.

les obram assim por um impulso, ainda que involuntario, do seu coração.

(Continua).

SECÇÃO POLITICA

Na sessão da camara electiva do dia 24 teve segunda leitura a proposta para ser nomeada uma commissão de inquerito que indagasse se havia motivo para se intentar a accusação criminal do governoc.

Era a proposta nascida das deliberações tomadas no meeting, e versava, como se sabe, sobre materias já discutidas, e em que a camara já havia pronunciado a sua opinião. Era, pois de ver, que seria, como foi, rejeitada, porque o admittil-a importaria o mesmo que uma reconsideração da parte da maioria, ou o reconhecimento do direito de se renovarem indefinidamente questões já decididas em conformidade com os principios e praxes do systema parlamentar. Assim pois, em votação nominal, a camara electiva resolveu, por 65 votos contra 23, que não fosse admittida esta proposta, declarando o sr. Mexia Salema e os seus amigos politicos que o seu voto pela ad-

origem ao titulo de *Nossa Senhora da Oliveira*. No começo do seculo XIV existia junto da igreja de S. Torquato, uma legua distante de Guimarães, uma frondosa oliveira, que dava o azeite para a alampada do santo. Foi esta oliveira arrancada, transportada para Guimarães, e ahí plantada defronte da porta da collegiada de Nossa Senhora, sem duvida com o intento de que prestasse á imagem da Virgem egual serviço ao que até então prestára a S. Torquato. Seccou logo a arvore, e secca a deixaram ficar no mesmo lugar, e assim se conservou até ao anno de 1342, em que Pero Esteves collocou a par da oliveira uma cruz, que seu irmão Gonçalo Esteves comprára na Normandia e a trouxera para Guimarães. Foi collocada alli a cruz aos 8 de setembro do referido anno, e tres dias depois reverdeceu a oliveira, deitando novos

rebentões, e cobrindo-se de folhagem viçosa. Divulgou-se instantaneamente por toda a villa a noticia do successo. Correram em tropel os fieis a presenciar o prodigio, e a prostrarem-se cheios de devoção perante a santa imagem da Virgem, que d'ahi em diante cresceu em fama de milagrosa sob a invocação que os devotos lhe deram de *Nossa Senhora da Oliveira*.

II

Tanto augmentou a devoção dos fieis para com a imagem de Nossa Senhora da Oliveira, e por tal modo se estendeu pelo reino essa devoção, que em poucos annos era um dos sanctuarios de Portugal mais afamados e concorridos de romagens. Foi por esta razão que o mestre d'Aviz, quando se achou á frente da heroica empreza de defender a independencia nacional, e se viu,

com as suas tropas pouco numerosas, bisonhas e mal armadas, na presença do exercito castelhano, incomparavelmente mais poderoso pelo numero, pela disciplina e pelo armamento; quando viu pendentes da sorte d'uma batalha, no memoravel dia 14 de agosto de 1385, os destinos da gloriosa monarchia de Affonso Henriques, recorreu, cheio de fé e de esperanza, á intercessão de Nossa Senhora da Oliveira. E prostrado ante o altar no proprio dia em que ia ferir-se a peleja, fez voto solemne, se alcançasse a victoria, de ir a pé em romaria ao templo da dita Senhora, e de fazer-se ali pesar, a fim de lhe doar igual peso de prata em vasos sagrados e alfaias.

Passadas algumas horas, apenas, eram derrotados completamente os castelhanos no campo de Aljubarrota, e o seu rei fugia vergonhosamente diante de

um punhado de portuguezes, deixando em poder dos vencedores o acampamento com todas as bagagens do exercito, e a tenda real com a preciosa baixella da sua recamara. Foram cuvidas as preces, e satisfeitos os desejos do mestre de Aviz; pois ficou assegurada com esta victoria a independencia de Portugal. E não se demorou o triumphador em dar cumprimento ao voto que fizera na hora do perigo. Lá atravessou a pé quasi todo o reino para se ir prostrar agradecido ante a santa imagem da Virgem. Mas não limitou a sua gratidão a fazer-se pesar a prata. Levou comsigo, e offereceu à Senhora o oratorio e doze anjos de prata da capella de el-rei de Castella, que lhe foram tomados na batalha de Aljubarrota. E, não obstante tractar de erigir o sumptuoso monumento da Batalha em commemoração d'aquelle feliz successo, resolveu

a appro- herente. por satisfeita mento do gover- sobre que a op- ntára discussão e que agora ella que- ria, e se vissem para base da accusação criminal, não podia reconsiderar votando que se encarregasse uma commissão d'inquerito do exame d'essas questões. Mas a opposição não se conformou e agastou-se, saindo da sala. Modos de vêr e de pensar!

—Continua a servir de thema para as discussões e cavacos politicos o facto de não ter assistido ao meeting o sr. Pereira de Miranda, unico deputado opposicionista de Lisboa, assim como que nem ao menos assignasse a proposta do inquerito parlamentar. Ha quem diga que este recurso da opposição á politica da arruaça não tem o assenso do illustre deputado, o qual não quer porisso associar-se á responsabilidade dos actos que dimanarem directamente d'ella.

E' certo que a opposição está jogando as ultimas, e que a linguagem dos seus jornaes dá claramente a conhecer que ella está decidida a não recuar ante nenhum meio para derrubar o governo, nem mesmo o d'uma revolução. E' assim, por exemplo, que o «Paiz», orgão do partido historico, diz que a opposição ainda está em tempo de reparar o engano de confiar demasiadamente no predomínio da legalidade, o que quer dizer que está decidida a não vacillar no emprego da illegalidade para ser poder. Ora estes excessos não sabemos se prejudicarão os intentos da opposição. O paiz pode não estar contente com o governo (o que só concedemos por meio d'argumento); mas o que elle primeiro que tudo quer é ordem, paz e socego, que são os primeiros elementos do seu bem estar e da sua prosperidade. A agitação politica é necessaria para a vitalidade do systema representativo, mas dentro dos limites da ordem, da prudencia e do amor patrio. As revoluções

produzem fínestos desequilibrios economicos e financeiros, que se traduzem sempre em outros tantos retrocessos e estacionamentos da prosperidade nacional. Medite bem a opposição nas consequências dos seus actos irreflectidos e apaixonados.

O governo está no seu posto, com a confiança da coroa, com o apoio dos representantes do paiz, e com o applauso que a opinião publica tem dado aos actos da sua feliz e rasgada iniciativa, os quaes tem tido por coroa e galardão a paz, a ordem, o credito, o grande desenvolvimento do commercio e das industrias, o augmento da riqueza publica, a prosperidade nacional emfim.

Não está contente com isto a opposição? Basta-lhe ser opposição para o não poder estar; mas não seja tão impaciente. Espere, que tudo n'este mundo é perecedouro; mas não faça da sua ambição o facho das discórdias intestinas, e alavância destruidora da paz, o mais solido dos alicerces em que assenta a felicidade d'um povo.

NOTICIARIO

Iluminação a gaz extrahido do petroleo.—O ex.^{mo} sr. Governador Civil do districto communicou á camara municipal d'esta cidade uma portaria do ministerio do reino com data de 11 do corrente mez, em que se faz constar que não pode ser approvado o contracto para a illuminação da cidade por meio de gaz extrahido do petroleo, porque as informações obtidas não abonam as vantagens d'este systema d'illuminação.

Para a exposição.—O nosso illustre conterraneo e afamado artista José Arnaldo Nogueira Molarinho manda á exposição da Philadelphia um quadro contendo trinta exemplares das diversas medalhas que tem aberto e cunhado.

Estabelecimento thermal das Taipas.—Em sessão da camara municipal de 22

do corrente foi deliberado que se mandassem fazer mais duas banheiras para o estabelecimento thermal das Taipas, e foi fixado o dia 5 do proximo abril para arrematação da obra do rebocamento do mesmo edificio.

Emprestimo municipal.—Na ultima sessão da camara e do conselho municipal foi unanimemente aprovada a proposta do levantamento do emprestimo destinado á conclusão do cemiterio publico e da praça do mercado, assim como ao pagamento dos emprestimos anteriores.

Audiencias geraes.—Estão abertas as audiencias geraes n'esta comarca, sob a presidencia do sr. juiz Mosqueira, e occupando o lugar do Ministerio Publico o sr. delegado Pestana de Vasconcellos.

Os crimes a julgar são de pequena gravidade.

A Hespanha e a guerra civil.—Diz-se que a Hespanha gastou na guerra civil, que findou ha pouco, nada menos de oito mil milhões !...

Contristá o coração ver desperdiçados tão grandes recursos na destruição de tão productivas provincias, e em guerra fratricida, quando aproveitados em escolas, em estradas, e em outros melhoramentos, poderiam levar a Hespanha ao lugar que deve occupar entre as nações civilizadas.

Anginho.—Falleceu um filhinho do sr. Infante, tenente quartel-mestre d'infanteria 3. Sepultou-se terça-feira na igreja da Collegiada.

Filhas de Maria.—A devota e caridosa associação das Filhas de Maria teve segunda-feira de tarde a sua reunião mensal, na igreja de Santa Clara. Fez a pratica o rev.^{mo} padre Zeferino, de Requião.

Derrama municipal.—Do dia 31 do corrente mez de março principia a correr o prazo de 30 dias, durante o qual se

acha aberto o cofre municipal para a cobrança da contribuição directa relativa ao corrente anno economico.

No lugar competente vae publicado o respectivo annuncio.

Reinado profano.—Da correspondencia de Pariz para o «Commercio do Porto» tiramos os seguintes dados relativos ao desenvolvimento da Russia nos 22 annos do reinado de Alexandre 2.º:

O novo reinado encontrára uma divida de 2 mil milhões. O orçamento era unicamente de 200 milhões de rublos. Havia apenas 974 kilometros de vias ferreas. A navegação fluvial tinha 144 vapores. O povo era servo e não tinha o direito de propriedade territorial. Não havia instrução popular. A justiça era administrativa. Hoje a justiça recebeu reformas liberaes, entre outras á instituição do jury e dos advogados. Há 22:000 escolas primarias. O povo foi libertado, e dotado de propriedades; tem o direito de voto. Estão em exploração 18:414 kilometros de vias ferreas, e em construção 2079 kilometros. Há 700 paquetes e 2500 navios mercantes. O orçamento é de 570 milhões de rublos. A compra das propriedades dadas aos camponeses libertos custou 500 milhões de rublos: os caminhos de ferro 550 milhões.

Subscrição a favor dos reparos mais necessarios na igreja de Santa Marinha da Costa.

Transporte.....	185:460
Visconde de Margaride	2:250
Antonio Lopes do Cam- po.....	500
Alfereis Freire d'Andra- de.....	200
Angelica Rosa Alves..	200
Somma.....	188:610

Naufregio.—No dia 15 sahiram de Villa Chã, ao sul do concelho de Villa do Conde, oito mulheres tripulando uma catraia para a pesca. O mar encaPELLou-se e a catraia afundou-se morrendo duas e salvando-se seis.

Prisão.—Foi pa um guarda da alfazilha passar dinheiro falso.

ANNUNCIOS

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no espaço de 30 dias a contar de 31 do corrente mez de março, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança da derrama ou contribuição directa de repartição, respectiva ao anno economico de 1875 a 1876.

Guimarães, 27 de março de 1876.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto

EDITOS

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca de Guimarães e cartorio do Escrivão Gerales, correm editos de 10 dias a contar do dia 22 do corrente mez de Março, a requerimento dos Directores da Companhia dos Banhos de Vizella, a citar todas as pessoas certas e incertas, que se julgarem com direito aos terrenos expropriados pertencentes ao Passal da igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, ou á quantia de 4:840\$536 reis, preço dos mesmos terrenos em deposito, para que dentro do dito prazo, venham ao cartorio do respectivo escrivão deduzir o direito que tiverem, com a pena de lançamento, e de se julgarem os referidos terrenos livres e desembaraçados para a mesma Companhia, e o seu preço em deposito para quem de direito for.

O Sollicitador
Manoel Dionizio

transformar a velha e arruinada igreja da condessa Mumadona em um templo novo e grandioso.

Foi encarregado de fazer o risco e dirigir as obras o architecto João Garcia; e começaram os trabalhos em 1387. Treze annos depois, apesar de terem corrido as obras sem interrupção, e sempre com actividade, sómente a capella mór se achava concluida, posto que em muito adiantamento o cruzeiro e corpo da igreja. Mas tão impaciente estava el-rei D. João I por ver a imagem de Nossa Senhora da Oliveira reverenciada e festejada em o seu novo templo, que, sem esperar pelo acabamento da igreja, ordenou que fosse sagrada a capella-mór e se trasladasse para o seu altar a santa imagem.

Foi uma festa pomposa e em tudo régia. Celebrou-se a cerimonia da sagração no dia 23 de

janeiro de 1400. Foi sagrante o bispo de Coimbra D. João de Azambuja, e assistiram á esta solemnidade e á festa da inauguração que se lhe seguiu, o arcebispo de Santiago de Gálliza, D. João Manrique; D. Rodrigo, bispo de Ciudad Rodrigo; el-rei D. João I, sua esposa a rainha D. Filippa de Lencastre; seus filhos legitimos, os infantes D. Duarte, D. Pedro, depois duque de Coimbra, e D. Henrique, ao diante duque de Vizeu, e seu filho bastardo D. Affonso, conde de Barcellos, e mais tarde I.º duque de Bragança.

Dizem que por essa occasião el-rei ficára tão descontente da obra, por não corresponder á grandeza do seu animo e dos seus desejos, que manifestára em publico o seu desagrado ao architecto, reprehendendo-o por ter sido mesquinho na traça, havendo recebido carta branca para delinear com largueza e pri-

mor. E não deve causar admiração este reparo em um soberano, que foi o fundador do templo monumental da Batalha, no qual a vastidão e magestade do edificio se alliam perfeitamente com a opulencia, primor e sábia distribuição dos ornamentos.

O corpo da igreja e cruzeiro ficaram concluidos no principio de 1401, e foram sagrados pelo mesmo prelado, sendo então bispo do Porto, no dia 23 de janeiro do referido anno.

El-rei D. João I deu ricos paramentos e outras alfaias a esta igreja, além das peças de prata, á que nos referimos. Impetrou e obteve do summo pontifice novos privilegios para esta collegiada, com os quaes subiu muito em auctoridade e esplendor, e, usando do poder real, augmentou em prerogativas e isenções o dom prior e os conegos, e concedeu honras e outros favores a quantas pessoas depen-

diam d'esta igreja. Para se fazer uma ideia da singularidade e importancia de taes privilegios e isenções, bastará dizer-se que, não só o dom prior, e as mais dignidades e conegos, mas até os seus criados, caseiros, e todo o genero de servidores eram isentos de todas as contribuições, solitas e insolitas, quer do Estado quer do concelho, e não podiam ser obrigados a irem á guerra, nem a serviço ou encargo algum contra sua vontade. Todas estas isenções eram também concedidas aos foreiros á collegiada; de modo que não só as propriedades d'esta estavam livres de tributo ou de qualquer outro onus, mas até os bens particulares na posse dos seus foreiros, caseiros e servidores disfructavam igual favor.

Datam estes privilegios e isenções do tempo do conde D. Henrique de Borgonha, que foi o soberano que os concedeu. No cor-

rer dos seculos, por occasião de necessidades do thesouro real, quasi sempre motivadas por guerras, o fisco attentou contra taes isenções, querendo obrigar os privilegiados ao pagamento de impostos, e a outros encargos. Porem, depois das queixas dos lesados, das representações do cabido, e dos inqueritos ordenados, pelo soberano para se conhecer da justiça dos queixosos pela revisão dos privilegios, e apreciação dos fundamentos com que foram outhorgados e confirmados, ficava a collegiada vencedora. Deram-se estes letigios em diferentes epochas, assinaladamente sob os reinados de D. Affonso V, de D. Manoel, e de D. Pedro II, em dezembro de 1699.

(Continua)
I. de Villena Barbosa
(Commercio do Porto)

RECONSTITUIÇÃO

A OR execução que Joaquim dos Santos e Oliveira, d'esta cidade promove pelo cartorio de Mascarenhas contra José de Paiva e mulher, d'esta mesma, tem de arrematar-se no dia 8 d'Abril, por 9 horas da manhã, no Tribunal Judicial sito no extinto convento de S. Domingos a raiz fructos e rendimentos de uma morada de cazas de dous andares, de natureza alludial, sitas na rua de D. João I d'esta mesma, avaliadas para sempre livre de fabrica na quantia de 450\$000 reis, e bem assim um casco arcade de ferro avaliado em 2:500 reis—uma meza de madeira de castanho em 800 reis—duas cadeiras com assentos de palhinha em 160 reis cada uma—uma meza pequena avaliada em 300 reis—uma caixa de castanho em 400 reis—e uma maceira de pinho coberta em 800 reis. Quem pretender pode comparecer no referido dia, hora e local.

COMPANHIA DOS BANHEIROS DE VIZELLA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'esta companhia a entrarem até ao dia 20 do mez de abril proximo com 5% ou cinco mil réis por acção, complemento da primeira prestação, e a apresentarem os titulos provisionarios, afim de se tomarem nessa occasião as competentes notas para o registro das acções.

As entradas podem ser feitas: em Guimarães em casa de Antonio José Ferreira Caldas; no Porto em casa dos srs. Carmo Sobrinho & C.ª e em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães, 20 de Março de 1876.

Os directores
Antonio José Ferreira Caldas
Joaquim Ribeiro da Costa
Antonio Peixoto de Mattos
Chaves.

BISCOUTO

ANTONIO de Souza Malta Pauperio & C.ª tem estabelecido n'esta cidade, em casa de Francisco José Ribeiro Guimarães, rua da Rainha n.º 24 a 28 um deposito de biscouto das fabricas Vallonguense—das qualidades seguintes:

Biscouto imperial por 459 grammas 150—Dito brasileiro 130—Dito vallonguense 130—Tosta azeda 100 réis.

O acolhimento que tem obtido os biscoutos da sua fabrica, pelas suas especias qualidades, é o que nos anima a estabelecer aqui um deposito.

Instituto vaccinico municipal

Todos os sabbados pelas 9 horas da manhã na casa do Hospicio dos expostos d'esta cidade se vaccinam creanças e adultos. Guimarães 4 de março de 1876.

COSTUREIRA

Uma senhora habilitada offerece-se para executar com a maior perfeição, toda a obra de costura branca tanto para homem como senhora, promptificando-se a tomar conta de toda a obra em sua caza.

Rua Nova de Santo Antonio n.º 21 a 25.

SAUDE A TODOS sem medicina. Purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saudede.

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, disenteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benéke, etc. etc.

CURA N.º 63:476

Mr. Comporet, cura, de 18 annos, de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

CURA N.º 47:422

Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros, por effeito de excessos da mocidade.

CURA N.º 76:448

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua **Revalesciere** me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 68 de linha.

CURA N.º 62:986

M. Martin, de supressão da menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela **Revalesciere**.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo 800 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 2 1/2 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da **Revalesciere** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude, é a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pé, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 800 réis; de 48 chavenas, 1\$400 réis; de 120 chavenas, 3\$200 réis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, mercceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm.

Lisboa:—Barral e Irmão rua Aurora 128, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banineria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banbaria, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Coimbra:—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte do Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Povoa de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu:—Santos Paes, pharm.

DECLARAÇÃO

José Gomes Fernandes Baptista, como tutor do orphão Custodio José Marques, da rua nova de Santo Antonio, d'esta cidade, faz saber que ninguem contracte com o dito orphão, por se achar em começo a acção de prodigalidade, fazendo esta declaração para que não possam alegar ignorancia.

Teixeira de Freitas
editor

A MAÇONARIA E OS JE SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs.

Indice do que contem esta obra:

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para atingir o seu fim? IV—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuitas. II—Calumnias contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continúa o mesmo assumpto. IV—Conclusão—Apendice (notas).

A BORBOLETA

Hebdomadario de litteratura dedicado ás damas bracarenses

Distribuiu-se o n.º 1 d'este jornal que se publica em Braga. Assigna-se em Braga, rua do Souto, n.º 32.

Preços:—por anno, 960 reis; semestre 480; trimestre, 240 rs. Para fora da cidade accresce o importe das estampilhas.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR «De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas. 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakesp are & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros do mundo phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500. A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

Banco de Portugal

PAGA-SE no Banco de Guimarães o dividendo do segundo semestre de 1875 das acções do Banco de Portugal na

razão de 4 titulo de cl.

Novo son

Luciano Joaquin morador na rua de Vila Rica 19, (antiga rua de Relho), e carrega-se de sollicitar nos auditórios d'esta comarca o andamento de qualquer cauza ou processo. Das suas habilitações para este serviço dá sufficiente garantia a sua longa pratica de negocios forenses, conhecida de todos.

COLLEGIO DE S. NICOLAO

DIRECTOR—PEDRO MARIA D'AGUILAR

Instrução primaria e secundaria, comprehendendo as disciplinas que constituem o curso dos lyceus para alumnos internos e externos.

A instrução secundaria começou em 1.º d'outubro para os que se matricularem até 15 de setembro.

Para instrução primaria recebem-se desde já alumnos tanto internos como externos.

Recebem-se tambem como até agora **surdos-mudos**, aos quaes se dá educação e instrução em secção separada.

N. B. A classe de aperfeiçoamento que já frequenta continua nas mesmas condições.

A doutrina Catholica e a escola liberal

POR

D. J. MARIA ANTEQUERA

Tradução e prologo de Martins de Souza, 1 volume, 200 rs. Ambas estas obras são enviadas francas, a quem mandar o seu importe a Teixeira de Freitas, Guimarães.

Almanack das senhoras

POR

D. Guiomar Torresão

PREÇO 240 RS.

A venda na Livraria em S. Damaso.

Folhinhas Ecclesiasticas

Vendem-se na Livraria em S. Damaso.

La Moda Elegante Illustrada

Revista de litteratura e modas com magnificas gravuras e figurinos illuminado a cores

Publica-se nos dias 6, 14, 22, e 30 de cada mez

Preços por anno 7:520, 5:640, 3:760, 2:880 rs.

Tambem se recebem assignaturas por 6 e 3 mezes.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo de S. Francisco n.º 1 à 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc. etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina—Guimarães.*

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei; 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevêdo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de rrossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. Traducção de João Vieira 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbiões de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os 5 rs livreiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historica

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bachel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu imp. (reis) em estampilhas do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tendã do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na *Livraria Internacional.*

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimearanense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante.

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, onde se tomam assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500